

# Terceira Travessia do Tejo e Ligação Ferroviária de Alta Velocidade (LAV) Lisboa-Madrid

14 de maio de 2024



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

INFRAESTRUTURAS E HABITAÇÃO

# Fundamentos para a LAV Lisboa-Madrid

- **Descarbonização dos transportes**
- **Transferência modal para modos de transporte energeticamente eficientes**
- **Desenvolvimento económico**
- **Coesão territorial e social**
- **Impulsionar de forma decisiva o setor ferroviário**
- **Cumprimento do PNI 2030**
- **Cumprimento do Plano de Trabalho do Corredor Atlântico**



# Visão para a LAV

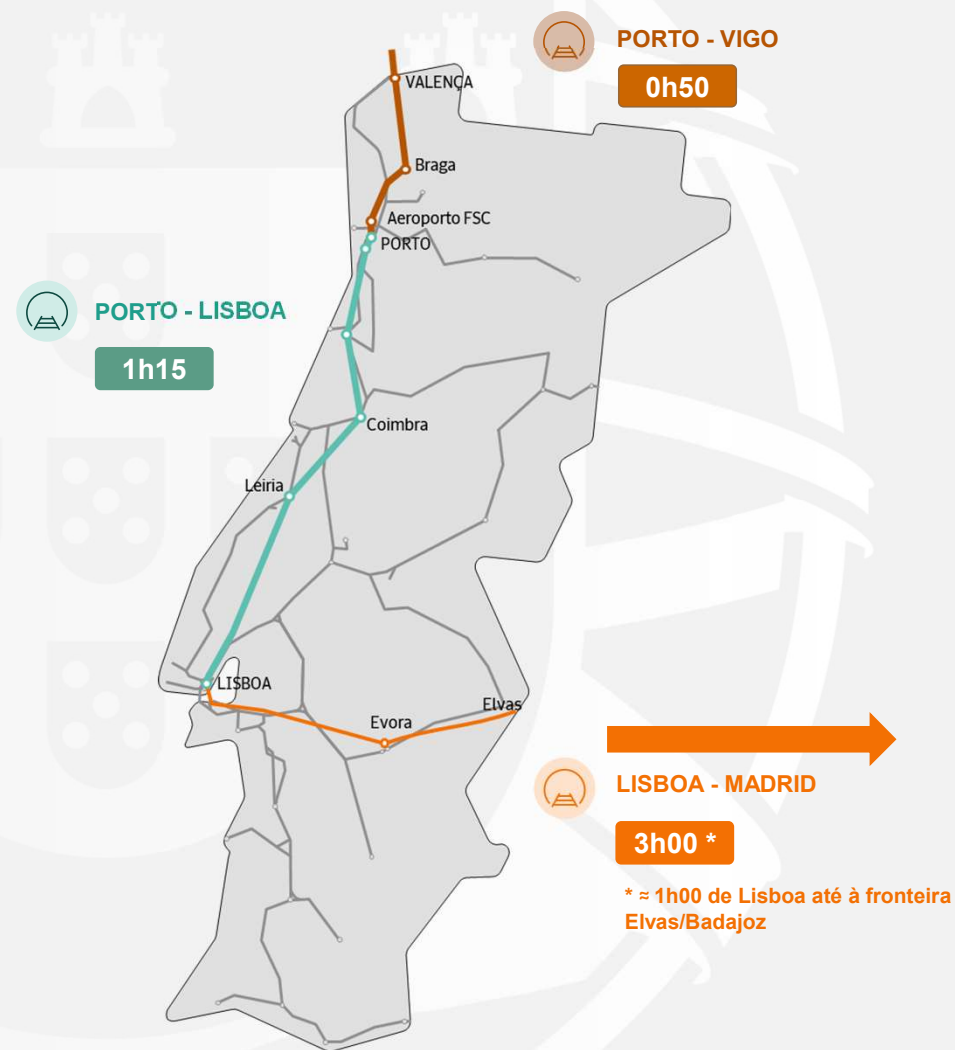
Oferecer uma alternativa de transporte ferroviária competitiva, estabelecendo como objetivo os seguintes tempos de percurso:

- Porto-Lisboa - 1h15
- Lisboa-Madrid - 3h00
- Porto-Vigo - 0h50

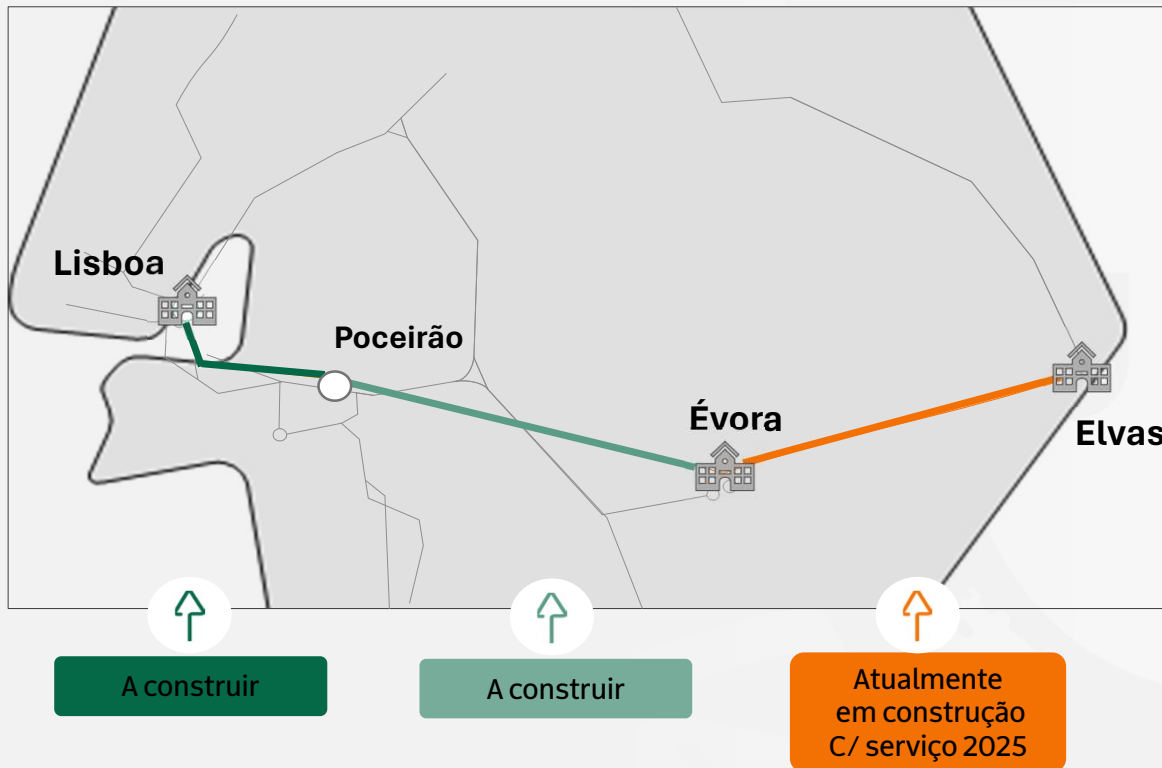
Disponibilizar uma alternativa ferroviária competitiva aos voos diários:

- $\approx$  40 entre Lisboa-Madrid
- $\approx$  20 entre Porto e Lisboa

Contribuir para concretizar o objetivo estabelecido pela Comissão Europeia na Estratégia de Mobilidade Inteligente e Sustentável de duplicar o tráfego ferroviário de passageiros de alta velocidade.



# Ligação Ferroviária de Alta Velocidade entre Lisboa e Madrid - Nacional



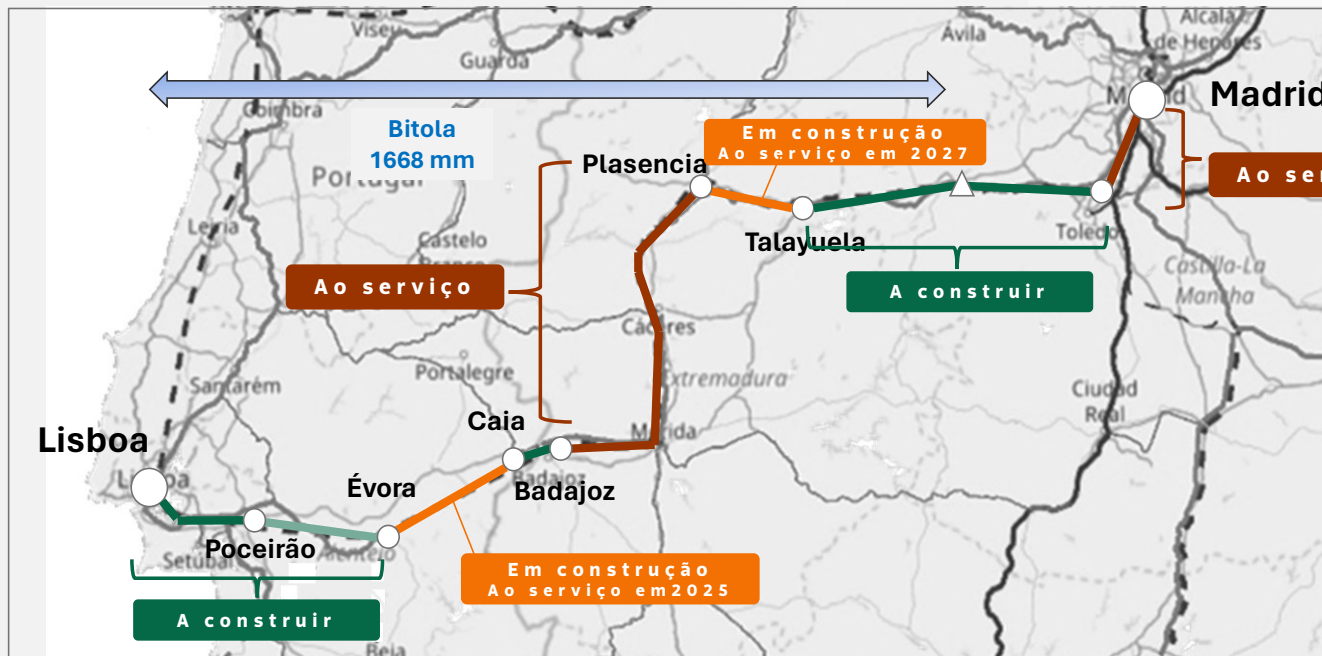
Tempo de percurso Lisboa-Elvas:

- 2025 ≈ 2h00
- 2034 ≈ 1h00

Total complementaridade com a rede ferroviária convencional

Total compatibilização com a rede ferroviária espanhola junto à nossa fronteira: bitola, alimentação elétrica e sistemas de sinalização

# Ligação Ferroviária de Alta Velocidade entre Lisboa e Madrid – Península Ibérica



Tempo de percurso Lisboa – Madrid:

- 2027: ≈6h00
- 2034: ≈3h00

Em linha com políticas Europeias e normativas legais de Estados Membros da EU, nomeadamente EU Green Deal, Acordo de Paris e relatório “Much more than a market” de Enrico Letta

# Resolução do Conselho de Ministros

1. **Antecipação da conclusão** da ligação ferroviária de alta velocidade entre Lisboa e Madrid, incluindo a Terceira Travessia do Tejo (TTT)
2. Definição de um **novo modelo de gestão para as três travessias** do Tejo, em Lisboa, que inclua a construção da TTT
3. Avaliação das acessibilidades rodoviárias e ferroviárias ao Novo Aeroporto de Lisboa
4. Calendarização dos investimentos devidamente compatibilizada **com Espanha**, de forma a garantir uma **execução coordenada e atempada do projeto**, otimizando plenamente a disponibilidade de financiamento



# Terceira Travessia do Tejo

- Nova travessia permite libertar os constrangimentos de capacidade da infraestrutura ferroviária nas ligações a sul;
  - ✓ Aumento da competitividade dos serviços ferroviários entre Lisboa e a região sul, Alentejo e Algarve, com **redução de cerca de 30 minutos** face aos percursos atuais, bem como aumento da frequência dos serviços
  - ✓ Redução de tempo de percurso no eixo Lisboa/Barreiro em 10 min e Lisboa/Setúbal em 30 min
  - ✓ **Reforço da oferta** ferroviária suburbana (Cintura, Sintra e Eixo Norte/Sul)
  - ✓ Permite o **tráfego ferroviário de mercadorias sem restrições**
- Melhoria da coesão territorial na Área Metropolitana de Lisboa, possibilitando uma **redução na pressão habitacional sobre o concelho de Lisboa**
- Fator de **dinamização económica** no “Arco Ribeirinho Sul”
- Essencial no âmbito das **acessibilidades ao Novo Aeroporto** de Lisboa





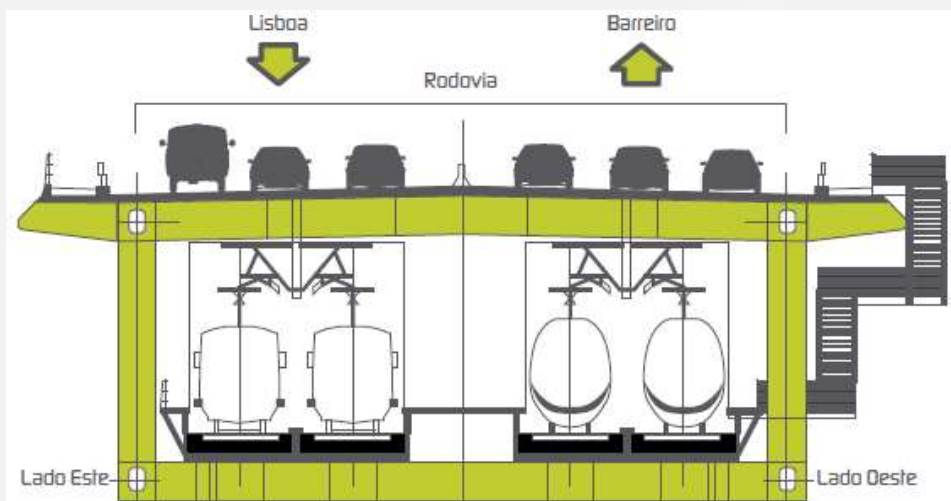
# Terceira Travessia do Tejo

## Eixo Chelas-Barreiro





# Terceira Travessia do Tejo – Avaliação da solução rodoferroviária



Exemplo de perfil transversal tipo

- Componente rodoviária com papel complementar às travessias existentes (nível de serviço e fiabilidade em declínio)
- Reforço da acessibilidade direta no corredor Lisboa/Barreiro
- Melhoria das acessibilidades de Lisboa ao triângulo Barreiro-Moita-Coima (ganhos de tempo, em alguns casos, de 50%)
- Integração na Rede Ferroviária Convencional: Linha de Cintura, Linha do Alentejo e acesso ao NAL

# Próximos passos

1. Concluir os estudos relativos às **caraterísticas da TTT**
2. Assinar com Espanha e com a Comissão Europeia a decisão de implementação relativa à Ligação de Alta Velocidade Ferroviária Lisboa – Madrid
3. Submeter na APA os **Estudos de Impacte Ambiental** do troço Lisboa-Poceirão-Évora, incluindo a TTT
4. Constituir um grupo de trabalho para **análise das acessibilidades** rodoviárias e ferroviárias ao Novo Aeroporto de Lisboa
5. Avaliar um **novo modelo de gestão para as três travessias** do Tejo, em Lisboa, que inclua a construção da TTT





REPÚBLICA  
PORTUGUESA

